



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 32ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 28 de maio de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 71/2019 do gabinete do vereador Paulo Porto; Parecer nº 82, 92, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116 da CJR; Parecer nº 21, 22 da CVOP; Parecer nº 17 da CEFO; Parecer nº 3 da CADMA; Requerimento nº 209 a 212; Indicação nº 413 a 430; Ofício nº 95/2019 - BNDES informa liberação de recursos; - Ofício nº 1379/2019 - Ministério da Saúde informa sobre liberação de recursos. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Valdecir Alcântara, Parra, Mazutti, Romulo Quintino, Mauro Seibert, Josué de Souza, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Jaime Vasatta e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Vamos suspender a sessão por 5 minutos e vamos convidar Luciane, professora de trânsito da Cettrans pra falar sobre o Maio Amarelo. (Fala da Senhora Luciane sobre o Maio Amarelo) – Presidente: Parabéns pelo trabalho. Obrigado. Vamos dar início à discussão dos projetos. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 5/2015. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Peço à técnica que coloque os slides que deixamos preparados ali. Temos aqui hoje em segunda votação o projeto de lei que estabelece a Semana de prevenção à violência contra a mulher, e nós tivemos aqui na audiência pública durante o ano passado em que nós tivemos a apresentação da Dra. Raissa. Importante debater sobre esse tema da não violência de termos essa semana da não violência contra mulher porque é um problema histórico, um problema que a humanidade vem desde o seu princípio. A barbaridade como eram tratadas as mulheres, e isso felizmente a gente vem mudando. Sete em cada dez mulheres do mundo já foram ou serão violentadas em algum momento da sua vida, são dados da Organização das Nações Unidas. A violência doméstica é a principal causa de morte e deficiência entre mulheres e 16 a 44 anos de idade. Que esse seja apenas um pequeno passo que está sendo dado aqui para que a gente possa debater nessa última semana do mês de novembro com relação à violência contra mulher, que a gente possa usar essa semana para se avaliar os resultados obtidos durante o ano em Cascavel, verificar quais são os índices de violência em nossa cidade e traçar projeto para que a gente possa trabalhar o ano inteiro a cada dia sobre esse tema. Segundo o Banco Interamericano de direitos humanos uma cada 5 faltas ao trabalho no mundo 1 é motivada por agressões ocorridas no espaço doméstico. Mulheres em idade reprodutiva perdem até 16% dos anos de vida saudável como resultado dessa violência



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sofrida. Temos que ter políticas públicas voltadas especificamente para as mulheres. O que nós temos os últimos nos últimos anos eu acredito que não seja o aumento da violência contra mulher, eu acredito que estamos diminuindo isso porque estamos evoluindo culturalmente, historicamente. Já debatemos esse assunto há muito tempo, porém o que nós temos hoje é uma delegacia da mulher estruturada em Cascavel que está recebendo cada vez mais denúncias de mulheres que estão tomando coragem e estão denunciando. O número é esse: 1.133.345 relatos de agressão contra mulher no ano de 2016. 2017 aqui em Cascavel nós tivemos 1050 inquéritos instalados, 2077 delitos contra a mulher registrados. No ano de 2018 de Janeiro a outubro já tínhamos 931 inquéritos instaurados, mais de 750 inquéritos concluídos, aproximadamente 700 requerimentos de medidas protetivas, 115 disque 100 ou 180, 230 autos de prisão em flagrante, 1663 delitos registrados contra a mulher em situação de violência doméstica. O que nós estamos fazendo aqui hoje é o mínimo que essa Casa de leis pode fazer, é um projeto que nada mais, nada menos o que ele pretende é debater essa situação, estudar esses números, entender durante novembro desse ano quais foram os resultados, como está a delegacia da mulher, que outros equipamentos públicos podemos ter em Cascavel, essas mulheres que estão sendo atendidas pela Guarda Municipal de que maneira que elas estão sendo atendidas, o resultado é o esperado? Peço aprovação e o empenho de todos nós de termos aí um trabalho com mais eficiência nessa questão da política pública da mulher e principalmente do combate à violência contra a mulher. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto de lei 05/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto 5 tem uma emenda. – Presidente: Vamos discutir a emenda 01 de 2019 do projeto de lei 05/2019 autor Vereador Mazutti. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: No intuito, vereador Fernando, de contribuir também com esse teu projeto, vejo de suma importância fazermos ações em prol da proteção das mulheres, de acabar realmente com todas as formas de violência contra mulher por isso eu propus essa emenda. Que nós possamos sempre nos conscientizar cada vez mais. Queremos que seja cada vez mais ações contrárias a essa violência contra a mulher. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pela emenda, até pedir uma dúvida se poderia, mas, consultei o Mário e ele falou que pode dar e é algo que nós podemos colocar como prática quando fizer um projeto já acrescentar os projetos necessários no calendário do município. Conte com meu voto favorável. – Vereador Mazutti: Seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabéns pela sua emenda. Contribuiu muito para o projeto ser mais efetivo. Obrigado. – Vereador Mazutti: Com a união das forças podemos avançar cada vez mais nessa intenção de proteção à mulher. Obrigado. – Presidente: Em discussão a emenda 01. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 15/2019. Em discussão o projeto. Em votação o projeto 15/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se os votos contrários dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores Olavo Santos e Policial Madril. Projeto de lei aprovado. Vamos agora às emendas. Temos a emenda 01, emenda 05 e a subemenda 1. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. De acordo com o Artigo 170 do nosso Regimento Interno quero pedir a preferência na deliberação, o que desrespeita ao artigo 17 que consta tanto na emenda nº 1 como na emenda de número 5. A proposta está no sentido de escolhermos em qual emenda vamos trabalhar uma vez que o artigo 17 está sendo proposta alteração em ambas as emendas, ou seja, para que possamos votar em separado para saber qual que vai ser deliberado efetivamente, qual o texto do artigo 17 que vai ser liberado. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Acredito que temos um imbróglio porque a emenda 5 só trata de um artigo. – Presidente: Só em relação a 17. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Peça a vossa excelência que se vote separado o artigo da emenda 1 ao que diz respeito ao Artigo 14 e Artigo 18 nesse momento e depois nós vamos para o 17 porque a emenda 5 está mais completa e impede injustiça de retroatividade aqui. – Presidente: Vamos colocar em votação a emenda 1 ao que tange o artigo 14 e o artigo 18, isso que o vereador Romulo nos pediu. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Só quero esclarecer que nós estamos decidindo entre um artigo da emenda 1 e a emenda 5. - Vereador Olavo Santos: Não. – Presidente: Esse é depois. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Pra ficar mais entendível que vote a emenda 1 do artigo 14, passamos a votação em separado, votação em separado e depois o 18. É um pedido que eu estou fazendo. Pode ser feito por artigo. – Presidente: Vamos por artigo. Artigo 14 em discussão. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado então o artigo 018. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Tem a subemenda 01 que modifica o artigo 18 desta mesma situação. – Presidente: Essa é depois. - Vereador Olavo Santos: Mas a subemenda 1 à emenda 01 modifica o artigo 18, o qual nós acabamos de votar. Questão de sequência. - Vereador Rafael Brugnerotto: Correto sim. Foi dito aqui do 5905 e agora vai falar que fica revogada as demais disposições tirando só a lei, é adequado. – Presidente: Primeiro ao pedido do vereador Romulo se nós vamos colocar a emenda 1 e a emenda 5. - Vereador Romulo Quintino: Exatamente. – Presidente: Qual emenda vai pra votação. - Vereador Olavo Santos: Isso não é artigo. - Vereador Romulo Quintino: Uma sugestão: Eu acredito que as votações já foram feitas tanto com respeito ao Artigo 14 quanto ao 18. A alteração do próprio 18 nós vamos votar posteriormente através da subemenda um que vai alterar o texto que nós acabamos de aprovar. Pra terminar a emenda de número 1 ao anteprojeto de lei 15 precisamos agora fazer a escolha de qual artigo 17 que vai ser deliberado. Aproveitar para encaminhar o voto dos senhores vereadores para escolhermos a emenda nº 1, artigo 17 da emenda 1. - Vereador Olavo Santos: Quero também fazer a solicitação de voto favorável à emenda nº 5 haja vista que ela faz uma correção muito mais completa. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Ainda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós precisamos deliberar a questão do mérito. - Vereador Olavo Santos: Está tudo atrapalhado. – Presidente: Se o senhor continuar assim vai atrapalhar mais ainda. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Não pode a voz do líder do governo ser o “amém” de todos aqui. Não fiz combinação com ninguém, somente digo que ela trata de maneira a não trazer retroatividade da lei. – Presidente: Vamos votar 1 ou 5. Proceda votação nominal senhor secretário. (Emenda 1: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Parra, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). (Emenda 5: Olavo Santos, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: Emenda 1, 14 votos favoráveis e na 5, 5 votos. – Presidente: Prejudicada a emenda 5 fica a discussão da emenda 1 ao Projeto nº 15/2019. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Assim como votei no projeto contrário, apresentei a emenda nº 5 para pelo menos tentar minimizar os efeitos nocivos dele para a população de Cascavel. Pode ter havido erro no passado, mas aqueles que erraram precisam ser responsabilizados e não a minha Cascavel. Estamos aqui colocando um projeto e essa emenda vem inclusive consertar que no texto original sem emenda nº 1 consertar que no texto original dizia assim: esta lei entra em vigor na data de sua publicação com efeitos reprecursorios a partir de 23 de Fevereiro 2017 com fundamentos no parágrafo 3º do artigo 2º do Código Civil brasileiro. Já tinham feito uma lambança quando foram colocar essa questão da retroatividade. Se não está claramente definido o porquê da retroatividade não tem porque aprovar nem a emenda, nem o projeto. Já está tudo uma lambança de verdade porque quando se traz a retroatividade de uma lei você pode prejudicar os direitos adquiridos, mas que na justiça você pode fazer garantir seus direitos adquiridos. Sem transparência podemos aqui estar tendo um projeto específico para beneficiar alguém ou algum grupo de pessoas ou investidores. Eu não vou ficar calado, recebi um voto da população eu recebi 1082 votos, mas sou vereador de uma Cascavel inteira e não vou deixar que seja sacaneada da maneira como está sendo diante desses projetos que aqui estão sendo apresentados. É preciso transparência. Sei que sou voto vencido, mas como é bom estar com a consciência livre e estar querendo fazer a coisa certa. Voto contra essa emenda assim como votei contra o projeto. Vem projeto de lei do outro lado da rua para cá e nós vamos nos acovardar, abaixar a cabeça e dizer “amém” só para os poderosos? Voto contrário. – Presidente: Continua em discussão a emenda 01. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Parra, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Olavo Santos, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Emenda 01 então fica aprovada. Agora nós vamos a subemenda 01 a emenda 01 de 2019 do projeto 15. Em votação a subemenda 01. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação projeto de lei 21/2019. – Vereador Olavo Santos:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Questão de ordem. As emendas 02, a 03, a 04 foram retiradas? – Presidente: Retiradas. Em votação o projeto 021/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 40/2019. Em votação. - Vereador Olavo Santos: Vamos mais devagar. – Presidente: É só V. Excelência pedir que lhe dou a palavra. - Vereador Josué de Souza: Dê continuação na sessão e se puder acelerar pode acelerar. – Presidente: Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 40/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado. Temos a emenda 01 ao anteprojeto de lei número 40. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Essa emenda do artigo oitavo, acrescentamos para colocar nesse conselho da mulher empreendedora uma representante do Sindicato dos contabilistas de Cascavel, Sincovel, mesmo porque dentro do quadro da diretoria do Sincovel tem a comissão da mulher contabilista e temos muitos eventos da mulher contabilista, e nós entendemos que é de suma importância que tenha também uma mulher representando a classe contábil. Pedimos voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou defender a emenda, mas surgiu uma preocupação agora que não ficou mais paritário. Gostei da sua emenda, inclusive pelo fato de estabelecer critérios de faixa e limites globais para concessão de financiamentos quando você vê aqui várias situações como no artigo 8º aonde tem o parágrafo 1, muito importante nós termos uma contadora como o senhor está indicando nesse projeto, só que agora surgiu a dúvida quanto ao paritário. Acrescentando essa situação aqui nós perdemos o paritário. Deu um pouco de dúvida aqui agora se nós podemos aprovar essa emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: O conselho vai fazer o acompanhamento. No artigo décimo tem o comitê gestor que toma as decisões, e o conselho se reúne para fazer as deliberações, mas entendemos que para sair dessa paridade eu acredito que tem aí o secretário que possa tomar a decisão, mas o conselho para deliberar, trocar ideias nesse sentido para poder fomentar o trabalho da mulher empreendedora. – Vereador Celso Dal Molin: Gostei da emenda, achei interessante acrescentar essa situação que você está colocando com essa profissional nesse conselho, quando você pega aqui praticamente do artigo 7 e o artigo 8 onde fala várias vezes em Finanças e gestão é uma coisa muito importante ter essa pessoa. Vou votar favorável, mas poderá ter um veto nessa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O Conselho Municipal dos Direitos da mulher está ligado à Secretaria de Assistência Social? – Vereador Celso Dal Molin: Meio a meio. É paritário. Essa é minha preocupação. Pode ser que chegue lá e seja acrescentado mais alguém do GOV, aí resolveria o problema. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão a emenda 01. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com voto contrário do vereador Mauro Seibert, aprovado. Em discussão a emenda 02 ao anteprojeto 40. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 48/2019. (-Peço a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só usando a palavra pra dizer que vou continuar votando contrário e pedir voto nominal. Dizer também que a minha votação não foi para afrontar nenhum funcionário, fiz uma pesquisa nos aumentos que teve nesta Casa de leis desde o início e por não entender sobre esse reajuste das percas aqui de 5.7% isso vai ser um reajuste pra todo mundo, vendo no início do ano também que todo mundo achava que o salário ia ser R\$ 1010,00 parece que foi 900 e pouco reais para o servidor público em geral, por isso tomei essa decisão por acreditar também que muitas vezes por eu ser funcionário público durante 26 anos e sempre tendo perca salarial e o Poder Legislativo sempre tendo seus aumentos, seus benefícios, o que eu achava injusto, por isso nessa hora quando veio esse projeto eu me coloquei no lugar das outras pessoas também. Então, é uma posição que eu tenho, e acredito também ouvindo a palavra do vereador Mazutti se fosse para ter esse aumento que fizesse só para os funcionários públicos de carreira, e os comissionados poderiam esperar igual os vereadores poderiam esperar também e após ter vindo aumento do Executivo a gente poderia fazer do Legislativo, apesar de ter conhecimento também que o nosso aumento é independente do aumento do Poder Executivo. Só que é muito fácil a gente criticar os outros, falar da desonestidade dos outros, falar da falta de caráter das pessoas, mas quando a gente tem oportunidade de se igualar ou votar e também vendo a crise financeira do jeito que está, quando a gente fez uma audiência pública aqui para falar sobre as mudanças da Previdência onde foi explicado por profissionais, advogados da OAB onde são pessoas neutras, onde estavam falando da ajuda para doença, por exemplo, de crianças que nascem com algum tipo de deficiência que o Governo está planejando pagar R\$ 400,00 por mês para essas pessoas e para outras pessoas que têm problemas de doenças, então pensei nesse caso, e acredito se tiver que haver alguma mudança tem que vir de cima para baixo. Não adianta a gente sempre mudando de baixo para cima que só quem vai sofrer com isso vão ser as pessoas que ganham menos, por isso vou votar contra esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Ontem em primeiro entendimento desse projeto visando o aumento do salário dos servidores da Câmara de Vereadores, claro que os funcionários efetivos da Câmara a gente tem o maior apreço e entendemos que realmente devem ter esse aumento, porém como ele vem junto com aumento dos funcionários comissionados e também os vereadores que estão também incluídos aqui e no intuito também de preservar e não fazer a legislação em causa própria, como está junto, eu entendo desse voto contrário deste vereador. Claro, que nós temos o entendimento também que como o dinheiro vem de uma fonte única que é da prefeitura, então que possa acontecer o aumento primeiro dos servidores públicos do município de Cascavel, depois vir o aumento aqui para Câmara de vereadores. Nesse entendimento meu voto é contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Independente de servidores comissionados ou servidores de carreira eu acho que todos os servidores desta Casa realmente merecem o aumento e a correção salarial. Acho que cada vereador tem um domínio do seu gabinete, então se ele sabe e entende que dentro do seu gabinete não há um servidor que merece um reajuste, merece a correção, tem toda a liberdade de dispensar esse servidor e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contratar realmente aquele que ele acha que é competente, que merece. Temos nos gabinetes vários advogados e aí você conceder um pequeno reajuste a esse servidor, nós aqui nessa casa debatermos se o servidor comissionado, servidor efetivo merece ou não merece, é lamentável. Em 2018 não estávamos aqui na mesa e cheguei até uma discussão com o presidente Gugu Bueno, que achava injusto aquele 1.7, mas a prerrogativa era da mesa diretora e não conseguimos avançar na ocasião. Agora nós vamos brigar por um aumento digno dos servidores do Paço Municipal. Aceito e até elogio o posicionamento do vereador Madril que sempre teve as suas ações pautadas no que ele defende, agora, nós precisamos valorizar principalmente os nossos servidores. Nós que temos nosso direito de nomear e exonerar porque se nós aqui estamos dizendo que eles não valem a correção, o que estamos fazendo com eles em nossos gabinetes? – Vereador Mazutti: Um aparte. - Vereador Parra: Não vou ceder a parte. Parabéns presidente, sei que a mídia critica, mas tem que levar em conta outro fator: a boa administração. Se a Casa está dando essa correção é porque está sendo economizado dinheiro público e aí a Câmara municipal tem condições de garantir o reajuste e a correção para nossos servidores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Dar os parabéns ao presidente da Câmara Alécio Espínola por ter tido essa coragem de valorizar o servidor da Câmara Municipal de vereadores. Quero que o prefeito Paranhos também valorize aqueles servidores que estão na rua trabalhando diretamente ali, são todos mercedores. Não é por causa de alguns que são ruins que os outros vão pagar. Me estranha muito toda vez que tem um aumento salarial tem que crucificar os servidores, às vezes os que ganham menos. Então, isso é revoltante. Algumas pessoas quando dá um reajuste ali de 5% para quem ganha R\$ 1000,00 é pouco, para quem ganha R\$ 10000,00 é bastante. Vejo pessoas falando: sou contra o aumento para o servidor. Por que não? É demagogia, o dinheiro está ali, temos que prestar contas, mas que seja bem investido e pra que melhor investimento do que investir no servidor que dê melhor atendimento para as pessoas? Peço voto favorável, assinei junto esse projeto. O reconhecimento das pessoas é através também da valorização delas. Então, eu peço o voto favorável para os demais vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Não vejo problema algum em fazer uma reposição salarial e o aumento real, inclusive poderia servir para nós também. Somos trabalhadores. Só hoje eu analisei mais de 15 pareceres, 7 projetos de lei. Fiquei ontem até 2 horas da manhã trabalhando, e digo aqui para população: o vereador que trabalha merece receber como qualquer outro trabalhador. Qual é o problema de nós estamos falando num direito? O problema é: posso ser criticado: “Vocês já ganham bem demais”, “tem muita gente que não merece”, mas essas pessoas que estão ali no plenário, esses servidores que estão ali? Temos nossas zeladoras, temos nossos técnicos. Qual o problema de dar aumento pra eles? São trabalhadores, acordam cedo, recebem igual nós aqui no plenário. Não vamos ter o aumento, mas vamos ter uma reposição. Qual o problema de fazer isso? Grande parte da população não aceita porque nada aceitam pra os vereadores porque está se tratando de políticos. Quando desempenho meu papel aqui eu estou deixando de ganhar no meu escritório porque minha hora no escritório é no mínimo R\$ 100,00 e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não vejo problema algum em fazer uma reposição, no entanto é óbvio que nós temos que ter bom senso e saber que não é o momento de estarmos dando aumentos relevantes e significativos, gastos maiores, mas pensando sim no servidor é necessário, inclusive se for o caso se forem reclamar, eu nem quero meu aumento de 5%, nem preciso, mas entendo que os funcionários aqui precisam e têm o direito. Era isso. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Mazutti e Policial Madril). – Secretário: 16 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Fica aprovado o Projeto de lei nº 48/2019. Só lembrando que esse projeto contempla somente os servidores da Câmara. Quando o prefeito mandar para cá a reposição aí sim os vereadores poderão ter apenas a reposição dos 5,3%. Vamos então pra única discussão e votação da Moção 12/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Se pudermos discutir a moção 12 e 13 que são semelhantes, são a mesma matéria. – Presidente: Então, em discussão a moção 12 e a 13/2019. - Vereador Policial Madril: A moção 12 é feita para o soldado André Lucas Camargo de Freitas e soldado Jonathan Passos da Silva em reconhecimento aos lúidos e meritórios serviços realizados em toda ação que culminou com salvamento dos cidadãos no município de Cascavel durante o incêndio ocorrido em apartamento localizado na Rua Jericoacoara, 73, apartamento 304, Bairro Floresta, na verdade no Riviera. E a moção 13 está falando de um salvamento também que foi o soldado Lucas Luan Gonçalves e a soldada Renata Soares dos Santos por ter realizado uma ação que culminou no salvamento de uma cidadã no município de Cascavel a qual tentou suicídio em sua residência localizada na Rua Paulo Beviláqua, 230. Essas moções são feitas para reconhecimento do trabalho desses policiais militares que apesar de trabalharem na Polícia Militar, fizeram serviço atípico da Polícia Militar que não foi serviço de detenção ou prisão, recuperação de objetos, e sim agiram salvando vidas. Essa moção é feita pra que seja encaminhada para comando geral para que seja analisada já a lei estadual 5940 de 69, o qual em seu artigo 48 inciso 3º disciplina: artigo 48: bravura como princípio adotado para a promoção da Polícia Militar caracterizada por prática de ato comum e coragem, audácia no cumprimento do dever ou além deste, exteriorizar em feitos úteis a operação policial militar pelo resultado conseguido, exemplo dado ao cumprimento do dever. É importante ainda destacar que a solicitação da homenagem apresentada por este vereador foi requerida pela população local tomando como base os procedimentos realizados pelas equipes policiais nesses atos. Essa Moção foi assinada por mim, pelo vereador Fernando hallberg, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Mazutti, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Cabral e Carlinhos Oliveira. Agradecer aos vereadores que assinaram junto essa Moção, dizer que essa Moção é só mais para fazer um reconhecimento ao trabalho desses policiais que é um trabalho atípico. Se fosse uma situação dos Bombeiros, por exemplo, eles estariam enquadrados nesse artigo da Lei se eles praticassem alguma prisão, alguma coisa nesse sentido que o salvamento já é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a profissão do bombeiro, e a Polícia Militar quando pratica prisão, faz atos inerentes à profissão, ela está fazendo porque foi treinada. No caso de salvamento são atos atípicos da profissão e que merecem elogio por essa Casa de leis e que merece ser analisado pelo comando geral para que seja promovido de sua função que hoje são soldados que também na própria lei estadual eles poderiam ser promovidos a cabo. Por isso conto com apoio e voto favorável dos senhores vereadores com essa Moção, as duas moções 12 e 13. – Presidente: Continua em discussão as moções 12 e 13. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção 12 e 13 aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a ata da 27ª, ata da sessão ordinária do dia 13 de Maio de 2019. Em votação a 28ª ata da sessão ordinária do dia 14 de Maio. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Olavo Santos: Quando eu digo que as pessoas precisam estar mais atentas na dedicação ao serviço público nas pequenas coisas é porque tem situações que nos deixam tristes, coisas que são intragáveis aonde, por exemplo, uma própria secretária de educação assina uma resposta e não lê o que está assinando, aonde quem é da procuradoria encaminha e não lê o que está encaminhando para secretaria e aí sobra para quem está no comando. Vou dar dois exemplos: nós da comissão de educação encaminhamos a indicação 331/2019 e a 332 também de 2019 todas elas assinadas por mim, Vereador Carlinhos Oliveira e vereador Paulo Porto. (leitura do requerimento) Foi encaminhado ao prefeito, lá da prefeitura encaminhou-se para secretaria de educação. Eis a resposta: *Em resposta a CI informamos que a indicação é de grande valia para essa secretaria afinal, sublinharam, possuímos uma única equipe composta por uma psicóloga e um assistente social, estavam entendendo que é extremamente importante e de grande valia, para atender em toda a rede pública Municipal de Ensino a qual já conta com 3481 alunos. Contudo, a decisão de serem montadas novas equipes com a consequente disponibilização de novos profissionais é do gestor maior (do Precioso). Sendo assim, solicitamos que essa indicação seja encaminhada ao gabinete do prefeito Municipal Senhor Leonaldo Paranhos para que seja verificada a possibilidade do indicado pela casa Legislativa a qual desde já a Secretaria Municipal de Educação se mostra favorável.* O que é um desperdício de tempo e dinheiro no setor público. Indicamos ao prefeito, foi encaminhado através de sua assessoria para secretaria de educação, a secretaria de educação entendeu que era de extrema valia, de extrema importância e manda para nós, para esta Casa de leis que nós devemos encaminhar novamente ao prefeito, então se nós encaminharmos novamente ao prefeito, vão encaminhar novamente para secretaria Márcia Baldini para ela assinar e mandar novamente para nós. Aí dá dó do Precioso. A indicação 332 nós solicitamos da mesma maneira, fazer avaliação no contexto escolar da Secretaria Municipal de Educação dos profissionais de fisioterapia e fonoaudiologia bem como aumentar o número de profissionais das equipes já existentes dentre eles psicólogos e terapeuta ocupacional. Mesmo procedimento e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesma resposta. Sabe quando as pessoas fazem reunião para marcar reunião? Claro que não vai funcionar, vai ficar travado. Aí a indicação vai junto, aí você pega uma pessoa qualificada na secretaria como secretária, lê a indicação, assina e devolve, e a procuradoria do município através da pessoa responsável faz esse mesmo circo. Isso não pode continuar acontecendo. Falta gestão, prestar atenção no que está fazendo, ter comprometimento com a coisa pública, comprometimento em fazer a coisa séria. Vamos ter que fazer de novo e vamos ter que mandar para eles, assim, de repente por uma tinta amarela, vermelha e dizer: por favor, não encaminhe pra Secretaria de educação porque já nos devolveram. É grave a situação. Vereador Romulo Quintino, sugiro, como não sou recebido lá do outro lado, que o senhor leve para ele essa orientação de que pelo menos dê mais atenção no que estão fazendo e que respeite essa casa de leis porque isso aqui não é resposta. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Dia agitado hoje. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Aproveitando só dizer que estivemos hoje num programa de rádio e lá estive a diretora Néia do Provopar, e pediu que a Câmara também pudesse se engajar na campanha do agasalho. Ela está encaminhando para essa casa uma caixa onde nós vereadores e servidores podemos também contribuir com essa campanha. - Vereador Pedro Sampaio: Quero tornar público aqui, tudo que a gente faz aqui é dentro da legalidade, tudo estudado e debatido dentro dos gabinetes, entre aqueles que têm mais familiaridade um com o outro. Um bom debate aonde nós construímos os nossos posicionamentos e hoje nós tivemos a oportunidade de poder fazer esse reconhecimento através de um projeto de lei aqui votado. Eu venho também reforçar esse pedido do vereador Jaime da campanha do agasalho, nós neste final de semana promovemos aqui através da Associação de corrida de Cascavel e a Associação de ciclistas na feira do teatro um treino solidário aonde arrecadou fraldas para as crianças, alimentos para que pudesse ajudar o Provopar. Trago também um pedido ao secretário Burgarelli que se empenhe no Conselho Municipal de Esportes. Projeto de extrema relevância para a cidade de Cascavel e que essa bandeira seja da comissão de esporte e cultura. O conselho do esporte faz falta na cidade de Cascavel, nós temos o chamamento público e para tornar ainda mais transparente o chamamento público temos que ter um conselho que delibere, que discuta as ações esportivas no município de Cascavel bem como o fundo que possa ajudar aquele atleta a ter também condições de desempenhar e levar o nome de Cascavel país a fora. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Falar aqui um pouco sobre a vulnerabilidade das escolas do interior. Tenho visto as necessidades do pessoal e uma das maiores necessidade deles hoje nas escolas é um reforço no efetivo, ou seja, de guardas patrimoniais. Este final de semana foram roubados na escola do reassentamento São Francisco. Vou pedir pra técnica colocar ali imagens do arrombamento da escola. Há pouco tempo atrás foi roubado da mesma escola toda a fiação elétrica, foi roubado tudo, não sobrou fio na escola. Foi arrombado e foram levados vários itens. Vamos por um alarme ali só que os moradores mais próximos moram a 2 Km dali. Um absurdo. Acabei de falar com a secretaria de educação Márcia Baldini e ela me mandou a resposta a respeito disso. O que ela expôs



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui? Nas escolas do campo precisamos de guardas não adianta colocar alarme, não tem nenhum morador perto. Quanto às câmeras eu pedi a instalação de câmeras ela falou que está no setor de compras da prefeitura para fazer licitação. Há pouco tempo atrás ali no Centralito foram levados todos os materiais de informática da escola também. Se é preciso guarda patrimonial a gente gasta tanto com outras coisas que não é de tanta precisão, eu fiz um requerimento pedindo quanto que está sendo gasto com a reposição desses equipamentos roubados porque nós temos que ter um valor exato. Tenho obtido com a secretária de educação muitas respostas, eu não possa falar mal dela porque no meu caso ela tem me respondido. Ela me passou que a Escola Municipal Zumbi dos Palmares que fica no assentamento Valmir Mota estava voltando a água dos vasos sanitários para cima. Entrei em contato com ela agora e ela já me passou que já está encaminhando uma equipe para verificar. O motivo do meu pronunciamento seria mais uma vez reforçar que o campo está em alguns setores abandonado, não digo abandonado, mas precisando de uma atenção especial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Nós havíamos feito um requerimento, 149, solicitando informações sobre monitoramento nas escolas e também uma indicação solicitando integração sobre o monitoramento com a guarda municipal e a resposta veio que a secretaria de educação estava trabalhando em uma nova licitação para atender as unidades escolares. Então, na verdade é o quanto antes porque daqui a pouco vão roubar todas as escolas. (-Um aparte) - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Nós da comissão de segurança estamos à disposição para os encaminhamentos necessários. (-Um aparte) - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Olavo Santos: A Márcia também me atende, só não resolve o que a gente pede. E eu não falo mal dela, eu cobro eficiência no trabalho. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Muitas vezes falta um pouco de entendimento por parte de alguns colegas que acham que você está usando de hipocrisia, mas nós temos uma audiência pública amanhã e os números estão aí para que todos possam ver, por isso eu faço um convite a todos os vereadores que possam comparecer amanhã nessa audiência pública tanto da Câmara de Vereadores como também do Executivo do município de Cascavel. A audiência pública vem trazer todos os números e nós estamos aí também com essa preocupação muito grande. De maneira nenhuma desmerecer os servidores, sejam comissionados, efetivos e também os próprios vereadores, mas é só um pensamento no sentido do momento difícil que o município está passando. Se o poder municipal não consegue fazer o aumento dos seus servidores, a Câmara também, acho que deve dar o exemplo e seguir da mesma forma, mas não é esse o pensamento que todos têm por isso o respeito com a posição do colega é sempre bastante importante. Então, fica meu convite para a audiência pública amanhã às 14:30 horas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vereador Olavo Santos, fiquei preocupado com as respostas, encaminhamentos que vossa excelência deu, vai para um lado, vai para outro, então acho que é bom V. Excelência marcar e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

despachar diretamente com o prefeito que aí já podemos resolver de uma vez para esse Ofício não ficar indo para lá e vindo e voltando e retornando. É a minha sugestão e se o senhor precisar da minha intermediação para contribuir em qualquer conversa, qualquer andamento de um requerimento de alguma coisa que o senhor quiser este vereador está à disposição para te acompanhar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Creio que vamos precisar sim da sua ajuda porque ele lá do alto do seu trono no terceiro piso não faz muita questão de falar conosco, mas também do mesmo jeito a gente já não está mais fazendo questão de falar com ele, só queremos que funcione a questão administrativa. A questão do trânsito e da burocracia na administração pública prejudica e se prejudicar a administração do prefeito Paranhos vai prejudicar todos nós. Queremos que ele vá bem para que o município de Cascavel vá bem. - Vereador Josué de Souza: Estarei à disposição. Acho que temos que deixar muitas vezes a vaidade de lado para que todos ganhem. Este mandato está aberto à disposição de vocês, de qualquer eleitor do município de Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estava ouvindo a fala do Valdecir, infelizmente não acompanhei tudo, ele falando dos colégios do interior que estão abandonados. A gente já tem reclamação há tempo já dessa empresa de monitoramento que ganhou a licitação em Cascavel e a sede dela é para ser em Santa Catarina e pela informação repassada tem uma pessoa de moto que faz aquele serviço de vigilância e que vai nos colégios a hora que dispara o alarme e normalmente, informação extraoficial também que quando dispara esse alarme eles comunicam a sede da Guarda. Acredito que a Guarda Municipal quanto Patrimonial pela legislação por mais que o pessoal queira ou não entender, a única diferença é que a guarda municipal está preparada, tem mais hora aula, é preparada para andar armada, mas a função das duas pela Constituição é cuidar dos bens públicos, então acredito que não criticando a guarda, mas a gente tem que começar a verificar essas equipes de monitoramento ou vamos ter que montar uma equipe de vereadores, chegar num colégio desses dar um jeito de disparar o alarme e ver em quanto tempo vem e se vem monitoramento ou vem a guarda no lugar do monitoramento que a gente está pagando bastante, inclusive tem informação aí que o vereador Carlinhos que é presidente da Comissão de educação já está verificando de colégio que tem placa de monitoramento, mas não tem câmera, não tem nada no local. Tem muita coisa errada que a gente vai verificando, vai repassando, mas a gente não vê também a atitude do Executivo em cobrar dessas pessoas. Isso que eu queria falar sobre esse assunto especificamente da área dos colégios que a gente está vendo que diariamente está vindo reclamação. Quando a gente faz ofício a gente sabe que o número de Guarda Patrimonial, Municipal são poucos para cuidar desses colégios e a evolução vai ser tudo através de câmera e vai ser mais serviço monitorado, mas se tem uma empresa que está recebendo para isso tem que fazer isso aí e tem que fazer com excelência porque quando eles ganharam a licitação não foi por pouco dinheiro e nós estamos aqui e temos que cobrar. Voltando quanto à votação do aumento do salário, às vezes o pessoal acha que tem que ficar explicando. Eu acredito que não tem que justificar nada para ninguém nesse sentido que eu sempre voto conforme minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

consciência, os assessores que eu tenho no meu gabinete, os que trabalharam ali saíram por motivo particular, outros que achavam que o serviço era de um jeito, mas todo assessor que entra ali eu já explico que é dedicação exclusiva. Dedicação exclusiva que eu entendo é sábado, domingo, tem o horário que tem que trabalhar, cumprir o ponto e fora disso vai trabalhar também e não ganha hora e às vezes tem muitos que não acompanham o serviço e infelizmente não tem o que fazer. Acredito que todos os funcionários públicos da Câmara têm o seu valor, quando vêm esses aumentos a gente tem que valorizar e votar conforme pautado na lei, na legalidade, os vereadores que votaram favorável nunca critiquei ninguém em rede social, eu acho que cada um tem seu posicionamento, cada um tem os seus eleitores também que votam e não é às vezes você fazendo um tipo de votação que o outro que vai ganhar, eleitor um do outro, e a política é a vida inteira. Só que quando a gente tem um posicionamento igual o meu, tenho que manter meu posicionamento, tenho que votar conforme a minha consciência. Se tivesse esse projeto hoje de volta e não tivesse do município eu ia votar do mesmo jeito e não critico ninguém. Deixo essa fala não se justificando, acredito que cada pessoa, cada funcionário sabe da sua dedicação e da sua capacidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Abro mão da palavra. - Vereador Parra: Convidar os vereadores da casa amanhã às 14:30 os vereadores estão convidados para se fazerem presentes na nossa prestação de contas da nossa casa de leis. Mário Galavotti vai mostrar em números que a saúde financeira da Câmara está em ótima qualidade e o que foi feito nessa Casa de leis não é nenhuma loucura, a Casa de leis está sendo bem administrada pelo nosso presidente por isso foi concedido esse reajuste. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário